

LEVANTAMENTO DAS PESQUISAS SOBRE INFÂNCIA, EDUCAÇÃO E INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS NA AMAZÔNIA PARAENSE (2012 - 2022)

RESEARCH ON CHILDHOOD, EDUCATION AND RELIGIOUS INSTITUTIONS IN THE PARÁ STATE AMAZON (2012 - 2022)

Laura Maria Silva Araújo Alves 1
Erica de Sousa Peres 2

Resumo: Este artigo consiste na apresentação dos resultados obtidos através da realização do Estado da Arte sobre infância, educação e instituições educativas na Amazônia Paraense, como parte de uma pesquisa desenvolvida durante doutoramento no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará – PPGED/UFPA. Através do levantamento, foram analisadas 50 produções científicas dentre teses, dissertações, artigos científicos e publicações em anais da ANPED. Como resultado, foi possível notar a grande contribuição que as instituições católicas tiveram na construção do sistema educacional, bem como nos princípios que orientaram a educação brasileira. Ressalta a forte influência da igreja católica na educação da Amazônia Paraense.

Palavras-chave: infância; instituições religiosas; educação; Amazônia Paraense.

Abstract: This article consists of presenting the results obtained through the State of the Art survey on childhood, education and educational institutions in the Pará State Amazon, as part of a research developed during a doctorate in the Postgraduate Program in Education at the Federal University of Pará – PPGED/UFPA. Through the survey, 50 scientific productions were analyzed, including theses, dissertations, scientific articles and publications in the annals of ANPED. As a result, it was possible to note the great contribution that Catholic institutions had in building the educational system, as well as in the principles that guided Brazilian education. It highlights the strong influence of the Catholic Church in the education of the Amazon region of Pará.

Keywords: childhood; religious institutions; education; Pará State Amazon.

- 1 Pós-doutora em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2019-2020), Doutora em Psicologia da Educação pela Universidade Católica de São Paulo (2003), Doutorado Sanduíche pela Universidade de Évora – Portugal (2000-2002), Mestre em Letras na área de Linguística pela Universidade Federal do Pará (1998), Formação em Psicologia (1986) e Bacharela em Psicologia (1984). Atualmente é professora titular da Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6009592378453661>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2936-605X>; E-mail: laura_alves@uol.com.br.
- 2 Doutoranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED pela Universidade Federal do Pará, Mestre em Educação – PPGED pela Universidade Estadual do Pará, Especialista em Saberes Africanos e Educação Afro-brasileira na Amazônia pela Universidade Federal do Pará, Graduada em Letras pela Universidade Federal do Pará e Bacharela em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará. Atualmente é professora Ad-4 Seduc e docente da Unama- Ananindeua, Belém, Pará, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6944880124605377>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1851-8997>. E-mail: ericaperes_22@yahoo.com.br.

Introdução

Este artigo busca apresentar os resultados alcançados através da elaboração de um Estado da Arte, que faz parte de uma pesquisa em desenvolvimento no Doutorado, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará – PPGED/UFPA, que tem como objetivo investigar as obras sociais e educativas desenvolvidas pela prelazia do Marajó, no município de Soure.

Com o intuito de fazer um resgate histórico acerca das produções científicas que abordam a história da educação, da infância e das instituições educativas na região Norte do Brasil, foi feito um Estado da Arte, que se centrou nas publicações presentes no repositório do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará e da Universidade do Estado do Pará, bem como, no repositório da CAPES, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, e por fim, no levantamento nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação/ANPED e na Revista Brasileira de História da Educação.

Os descritores de busca utilizados foram: Infância; Educação; Instituições Religiosas; Prelazia; Amazônia Marajoara. Dentre as publicações localizadas, foram selecionadas as pesquisas feitas entre os anos de 2012 a 2021 e que utilizaram como recurso metodológico a pesquisa documental.

Diante dos levantamentos realizados, foram elencadas 54 produções científicas divididas em: 30 dissertações de mestrado, 15 teses de doutorado e 9 produções de artigos e dossiês. Para evidenciar de forma sucinta os estudos encontrados, apresento inicialmente as produções dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Em seguida, apresento os estudos encontrados no repositório da CAPES e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Por fim, exponho os estudos presentes nos Anais da Reunião Nacional da Associação nacional de pós-graduação em Educação (ANPED) e da Revista Brasileira de História da Educação.

A busca, mapeamento, sistematização e análise dos estudos têm como aparato metodológico o Estado da Arte, que de acordo com a definição de Ferreira (2002) e Romanowski e Ens (2006), é uma revisão bibliográfica sobre determinada temática, que busca mapear e analisar as discussões científicas considerando as áreas do conhecimento, períodos cronológicos, condições de produção, entre outros.

Dessa forma, apresento os resultados alcançados na construção do Estado da Arte que nos possibilitou conhecer as pesquisas existentes sobre a história da educação, da infância e das instituições educativas no Norte do país.

Infância, educação e instituições religiosas na Amazônia paraense: os estudos presentes nos programas PPGED/UFPA e PPGED/UEPA

No repositório dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará – PPGED-UEPA e da Universidade Federal do Pará – PPGED – UFPA foram localizadas 35 produções. Estas apresentam grandes contribuições para a historiografia da educação, da infância e das instituições educativas, contribuindo com estudos em diversas perspectivas abaixo apresentadas.

No estudo de Pimenta (2012) intitulado “A Educação de Meninas no Orfelinato Paraense (1893-1910)”, busca-se identificar a concepção de educação e o que era ensinado às órfãs que estavam sob os cuidados da instituição. Este estudo se aprofunda nas práticas educativas propiciadas pelas Filhas de Sant’Ana, mulheres religiosas de origem Italiana, que dirigiram a instituição com o intuito de amparar e educar meninas órfãs da cidade de Belém no período de 1893 a 1910.

Nery (2013), com sua pesquisa “Instrução Pública Primária na Província do Pará na década de 1870”, apresenta um estudo sobre a organização da instrução primária pública na província do Pará na segunda metade do século XIX. Trata-se de uma pesquisa documental, onde as fontes foram analisadas à luz da história cultural, contribuindo para a escrita da história da educação na Amazônia.

No mesmo cenário, Costa (2014) faz um reflexo à educação de meninas órfãs, desvalidas e pensionistas no Asilo de Santo Antônio, no pastorado do bispo D. Antônio de Macedo Costa em Belém do Pará, no período de 1878 a 1888. A pesquisa buscou analisar os saberes que eram ensinados às meninas no Asilo e os princípios que orientavam a prática religiosa e educativa nesta instituição de ensino.

No estudo “Educação Colonial na Amazônia: A Pedagogia dos Jesuítas e a invenção do Sairé” de Dias (2014), é apresentado um estudo acerca do desenvolvimento dos processos educativos de construção e transmissão de saberes inerentes à festa do Sairé, na vila de Alter do Chão – PA. Neste documento destaca-se a prática cultural, educativa e religiosa resultante do processo de conversão dos indígenas ao cristianismo, em especial nos espaços dos aldeamentos (séculos XVII e XVIII), nos quais os padres jesuítas introduziram elementos do catolicismo aos rituais dos indígenas, como meio de catequizá-los (Dias, 2014).

Seguindo o contexto, Maciel (2014) analisa a proposta educativa do Sistema Educativo Radiofônico de Bragança para a educação de jovens e adultos na década de 1960 a 1970. O Sistema Educativo Radiofônico de Bragança foi criado para educar os jovens e adultos, propiciado pela Prelazia do bairro do Guamá, na cidade de Belém.

No trabalho realizado por Bitencourt (2015), é feita uma análise de como eram formadas as meninas órfãs, desvalidas e pensionistas internas na Escola Doméstica Nossa Senhora da Anunciação em Ananindeua - PA, no período de 1949 a 1971. Esta instituição ofertava o ensino regular, além de diversas outras atividades, como: pintura, bordado, corte-costura, culinária, horticultura, avicultura e criação de suínos.

Outro estudo importante que retrata o contexto é o de Costa (2016), que analisa o histórico da instituição educativa, o Educandário Nogueira de Faria, criado no início da década de 1930 pelo governo chefiado por Magalhães Barata no Pará. Esse estudo tem como foco a relação entre essa instituição e o lugar onde foi construída, a saber, a Ilha de Cotijuba, região insular do município de Belém-PA.

Nesse mesmo sentido, Costa (2015) busca refletir sobre os princípios da doutrina espírita que serviram de base para a educação de crianças pobres na Instituição Cristã Espírita “Lar de Maria”, no período de 1947 a 1960, em Belém do Pará.

No estudo Memórias, Impressos e Relatos Pessoais: percurso da Educação Iepeana no Pará (1964-1974), Neves (2018) analisa a antiga Escola Normal, o Instituto de Educação do Pará, seus sujeitos sociais e investiga como as influências e as mudanças propostas na educação pelo governo dos militares no Brasil após 1964 influenciaram a comunidade estudantil, no período da gestão do Diretor Dionísio Hage e da circulação dos primeiros números do periódico denominado Revista do IEP. Já Pinheiro (2018), buscou analisar o tipo de formação recebida pelas crianças no Grupo Escolar de Igarapé-Miri/PA no período 1904 a 1943. Para isso, foram descritos os saberes e as práticas educativas ensinadas às crianças nessa instituição.

Na dissertação de Lopes (2018), foi analisado como se constituiu a educação de crianças no 5º grupo escolar Barão do Rio Branco em Belém, nos anos de 1900 a 1912, com a finalidade de identificar os saberes e o tipo de educação ofertada nesse estabelecimento de ensino.

No estudo intitulado “Instituto do Prata (1898-1921): missionários capuchinhos e a educação de meninas indígenas no município de Igarapé-Açú/PA” Silva (2019) reflete sobre o processo educativo de meninas indígenas no Instituto do Prata no Município de Igarapé-Açú/PA nos anos de 1898 a 1920, com o propósito de identificar os princípios religiosos e educativos que marcaram a educação dessas meninas em interface com a ação missionária dos capuchinhos.

No mesmo cenário, a dissertação de Buecke (2019), buscou demonstrar as práticas educativas envolvendo as crianças que viveram na Amazônia do século XVII e as relações dessas práticas com os saberes existentes e/ou nelas gerados.

Em “A Educação dos corpos de meninos desvalidos no Instituto Lauro Sodré no Pará Republicano (1890-1920)”, Silva (2020) apresenta um estudo acerca da educação dos corpos de meninos desvalidos e órfãos, em regime de internato, no Instituto Lauro Sodré, no período de 1890 a 1920, onde pontua a organização arquitetônica do Instituto na educação dos corpos dos educandos e os rituais presentes na educação dos corpos.

Outro estudo semelhante foi o de Correa (2020), onde retratou como se constituiu o processo

de alfabetização do público leitor da escola Filipa de Vilhena, no Grêmio Literário Português, na província do Pará, nos anos de 1921 a 1941, analisando a criação e implantação do Grêmio Literário Português bem como, a caracterização do ensino de leitura e escrita desenvolvida na escola Filipa de Vilhena.

O estudo intitulado “A Assistência e a Educação de Meninas Desvalidas no Colégio Nossa Senhora do Amparo na Província do Grão-Pará (1860-1889)”, visa resgatar a história social e educacional do Colégio Nossa Senhora do Amparo, instituição criada para instruir, abrigar e educar meninas pobres, contribuindo assim para a política higienista e de estabelecimento da ordem na Província do Grão-Pará (Sabino, 2012).

Já Nascimento (2012), investigou a influência da fotografia de crianças na cidade de Belém do Pará da primeira metade do século XX, versando sobre a importância da fotografia enquanto documento histórico, que revela múltiplos significados; importando, sobretudo, o seu potencial enquanto linguagem representativa da infância e ou de uma concepção de infância construída no cenário da cidade de Belém do Pará, no período que compreende a primeira metade do século XX.

No documento intitulado “No Colo da Ama de Leite: A prática cultural da amamentação e dos cuidados das crianças na província do Grão-Pará no século XIX”, pretende-se abordar a prática cultural da amamentação e dos cuidados com as crianças pelas amas de leite na Província do Grão-Pará no século XIX, identificando a origem das amas de leite e sua importância para a história da infância (Gutierrez, 2013).

De acordo com Pinheiro (2013), foi possível retratar o mapeamento dos fatos mais recorrentes sobre os quais as crianças se tornavam assunto nos jornais paraenses do período de 1900 a 1910, tendo como foco central os discursos veiculados sobre a infância paraense nos jornais “A Província do Pará” e a “Folha do Norte”.

Em sua dissertação, Callou (2016) aborda a relevância assistencial, filantrópica e educativa da Instituição Pia Nossa Senhora das Graças no atendimento às crianças pobres, órfãs e abandonadas em Belém no período de 1943 a 1975.

Na dissertação “A infância em processos judiciais em Belém do Pará: Da criminalidade aos discursos jurídico-assistencialistas para a educação do menor desvalido” (1890 -1930), é possível observar a infância em processos judiciais em Belém do Pará a partir da problemática da criminalidade, na perspectiva dos discursos jurídicos assistencialistas para a educação do menor desvalido no período de 1890 a 1930. Ainda no mesmo contexto, Corrêa (2017) analisa o caso de dois menores acusados por diferentes delitos.

Já Oliveira (2017) apresenta um estudo que trata da historiografia socioeducacional do Instituto Santa Catarina de Sena no período de 1903 a 1960, que tinha como objetivo atender à infância pobre e desvalida em solo paraense. Porém, o público feminino diversificou-se no atendimento de outras classes socioeconômicas, visto que, a capital paraense era carente de instituições religiosas destinadas a esta clientela.

De acordo Oliveira (2018), é notório os discursos sobre infância e educação para a infância presentes nos textos da Revista “A Escola – Revista Oficial de Ensino”, publicado em Belém do Pará nos anos de 1900 a 1905. Dessa forma, é possível observar discursivamente a concepção de criança e de educação para a infância presentes nesses documentos.

No entanto, Viana (2019) demonstra em “Discursos sobre violência contra a criança nas notícias do jornal “Folha do Norte” em Belém do Pará: Perspectiva de educação no início do século XX”, a violência contra a criança, por meio dos discursos presentes em matérias do Jornal Folha do Norte no início do século XX em Belém do Pará.

Em Silva (2020), é possível observar uma análise da educação desenvolvida pelas Filhas de Sant’ana e Irmãs de Santa Doroteia atendiam os interesses da sociedade paraense e sua colaboração na formação de mulheres para a nova Pátria com o advento da República nos anos de 1906 a 1927.

Duarte (2015) em sua tese intitulada “A ordem de educar meninos na Amazônia Paraense: uma análise discursiva da obra *Compêndio de Civilidade Cristã de Dom Macedo Costa*” (1880 a 1915), buscou demonstrar como eixo principal os discursos constituídos sobre civilidade que ordenavam a educação de meninos no final do século XIX e início do século XX, no *Compêndio de Civilidade Cristã*, de Dom Macedo Costa.

Seguindo o mesmo enredo documentado, Lima (2015) analisa a infância, a educação e o

lugar que a criança ocupa enquanto sujeito, nas obras *Serões da Mãe Preta*, de Juvenal Tavares e *Chove nos Campos de Cachoeira*, de Dalcídio Jurandir, a partir da relação com os contextos histórico, econômico, cultural e educacional no Pará, no período de 1897 a 1920.

Em “Os discursos dos médicos do estado do Pará nas teses de doutoramento ou inaugurais (1929-195): Saúde, Assistência e Educação na Infância Pobre”, Guimarães (2016) enfatiza a saúde, a assistência e a educação da infância nos discursos produzidos por médicos do Pará nas “Teses de Doutoramento ou Inaugurais”, apresentadas à Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará (FMCP), no período de 1929 a 1954.

Santos (2017) também traz como reflexão os discursos sobre a infância e as crianças protagonistas nos filmes *Menino de Engenho* (Brasil, 1966), de Walter Lima Jr., *O Meu pé de Laranja Lima* (Brasil, 1970), de Aurélio Teixeira, e *Capitães da Areia* (Brasil, 2011), de Célia Amado, cujo eixo de problematização reside em como a infância e as práticas culturais da criança têm sido apresentadas nas referidas produções cinematográficas e as relações estabelecidas com as concepções instituídas na sociedade.

No entanto, em documento publicado por Pacheco (2017), reflete sobre a história da infância e as experiências educativas de crianças que viveram isoladas institucionalmente em função da política pública de isolamento compulsório implantada no Brasil, na primeira metade do século XX, para o controle e prevenção da hanseníase.

Permanecendo no contexto social, Pinheiro (2017), analisou os discursos ideológicos que permearam a história do Instituto Orfanológico do Outeiro, em relação à assistência, proteção e educação de meninos órfãos e desvalidos, no período de 1903 a 1913.

Já na tese denominada “A educação para ser boa deve ser religiosa: romanização e civilização no projeto educativo do bispo Dom Antônio de Macedo Costa para a Amazônia” (1861-1890), Costa (2019) apresenta uma análise do projeto educativo de D. Antônio de Macedo Costa, a fim de entender o sentido social e político de seu programa para a Amazônia.

Sobre a perspectiva de análises de documentos, Sabino (2019) investigou a intervenção do Juízo de Órfão na educação, proteção e assistência à infância a partir da norma e disciplina da família no período de 1870 a 1910.

Dessa forma, Freitas (2019) retratou os impactos, repercussões e resistências que tiveram as ações de assistência, proteção e educação à infância pobre, abandonada e órfã desenvolvidas no município de Altamira (PA) pela Prelazia do Xingu, no sentido de atender às mazelas ocasionadas pelo processo migratório na região do Xingu, motivado, principalmente, pelo suposto progresso atribuído à construção da rodovia Transamazônica BR 230, na década de 1970.

Em síntese, o documento de Maciel (2019) teve como marco de investigação a cultura material escolar e as representações de educação no sistema radiofônico para os caboclos “ingênuos” na Prelazia do Guamá no período de 1957 a 1980.

A infância, educação e instituições religiosas no Brasil: uma análise das produções do banco de dados da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTB

As produções selecionadas nestes repositórios trazem análises das instituições educativas no Brasil, buscando compreender a influência da educação infantil em diversos períodos históricos e regiões. O estudo produzido por Veiga (2014) propõe-se a analisar o processo de constituição do Patronado de Menores de São José, na cidade de Paranaíba - MT, uma instituição confessional criada pela Ordem dos Frades Menores, os quais atuaram como missionários na evangelização e na educação.

Já na dissertação de Rodelini (2015), é demonstrado as condições políticas e sociais decisivas na implantação do Grupo Escolar Antônio João Ribeiro, assim como suas formas de funcionamento, suas práticas cotidianas e dos distintos agentes sociais da comunidade (alunos, professores diretores, entre outros).

Vale ressaltar o trabalho de Rosa (2018), que buscou investigar o lugar da criança no culto infantil no âmbito da instituição religiosa, na Igreja Batista de Laranjeiras, no município de Serra/ES,

bem como a observação das práticas docentes quanto ao conhecimento das leis e diretrizes que amparam os direitos das crianças.

Já Andrade (2018), apresenta uma investigação sobre as infâncias da Amazônia, com destaque para a infância e as crianças ribeirinhas, tendo como foco de análise os sentidos e significados das práticas culturais no cotidiano das crianças ribeirinhas da Vila do Piriá – Curralinho/PA.

Outro trabalho com grande relevância foi o de Balbino (2018), que teve por foco a investigação sobre as relações entre igreja, educação e poder local no Sul de Minas, atentando para as transformações próprias do período de transição do mundo rural para o urbano na região, num diálogo constante com o projeto de modernidade que se consolidará ao longo da primeira metade do século XX.

Em “Formação Política e Resistência: uma experiência contra-hegemônica na Prelazia de São Félix do Araguaia”, de Paganini (2018), demonstra-se as realidades históricas específicas, na circunscrição territorial religiosa denominada Prelazia de São Félix do Araguaia-MT, começando na década de 1970. Tinha por objetivo compreender os processos educativos e formativos vividos pelas comunidades da Prelazia, assim como, o papel do sujeito político-coletivo na formação do intelectual orgânico, demonstrando como se constituiu e foi constituído no espaço de formação em que efetivou a construção do projeto contra-hegemônico.

Na dissertação de Vasconcelos (2020) intitulado o “Ideário Educativo Católico no Ginásio de São Francisco em Conceição do Mato Dentro: instrução, escolarização e formação moral” de 1956 a 1979, apresentou-se a história do Ginásio São Francisco, situado na cidade de Conceição do Mato Dentro- MG e as mudanças ocorridas neste contexto escolar, no período 1956 a 1979.

O estudo de Silva e Ribeiro (2021) “O reflexo dos ideais republicanos na Escola Doméstica de Brazópolis (1889-1927), expõe um projeto de escola doméstica no estado de Minas Gerais muito próximo das escolas domésticas criadas pela Prelazia em solo marajoara.

Por fim, o trabalho de Maciel (2020), intitulado “O rádio cativo nas escolas radiofônicas: um artefato cultural de ensino para os caboclos ingênuos na Prelazia do Guamá, Amazônia Paraense” (1961- 1971) apresenta o rádio cativo como objeto de consumo e ensino para alfabetizar e escolarizar os caboclos ingênuos, jovens e adultos da Prelazia do Guamá, assim como dá ênfase às reflexões sobre ações educativas proposta pelas Prelazias, tal quais as ofertadas pela Prelazia do Marajó.

Estudos sobre infância, educação e instituições religiosas presentes nos anais da ANPED e na Revista Brasileira de História da Educação

Costa e Moraes (2017) apresentam uma análise da produção acadêmica sobre a História da Educação na Amazônia Brasileira, que reflete sobre os temas de pesquisa com corpus documental e aportes teóricos-metodológicos, examinando criticamente a estruturação regional do campo na perspectiva conceitual do lugar institucional da produção acadêmica.

O estudo “A Educação Escolar na Amazônia Marajoara: História, Memória e Prática da Educação do campo no Mapuá, Breves - PA”, Costa (2019) realiza uma discussão sobre a história e memória da escola pública entre rios e florestas na Amazônia, tendo como foco central a prática escolar com a tradição cultural dos povos da floresta.

Em “Presença Franciscana e hegemonia jesuítica no campo da História e da História da Educação no período colonial brasileiro: temáticas, fontes e temporalidade em questão”, Sangenis e Mainka (2019) apresentam estudos que abordam sobre a atuação dos membros da Companhia de Jesus, utilizando exclusivamente fontes jesuítas a despeito da atuação histórica, evangelizadora e educacional de outras ordens religiosas, marcando a presença no Brasil, desde o século XVI; ainda, nomeadamente, a Ordem Franciscana e suas ramificações, centro de nosso interesse, problematizando sobre a opção majoritária dos pesquisadores, atinente à demarcação temporal e à seleção das fontes historiográficas utilizadas.

No entanto, na pesquisa de Silva e Ribeiro (2021), é possível observar o projeto de construção da Escola Doméstica de Brazópolis em consonância com esses ideais difundidos no período compreendido entre 1889 a 1930.

Em “As Escolas que Construimos: A História de Instituições Escolares na Revista Brasileira de História da Educação” de Santos e Vechia (2019), é exibido um corpus documental composto por artigos que examinam histórias institucionais por meio de conteúdos que conformam as categorias espacial, temporal, intelectual, social, política, teoria e metodologia e completo.

Em 2019, Sangenis e Mainka analisaram os anais das nove edições dos Congressos Brasileiros de História da Educação (CBHE) da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). Através disso, catalogaram pesquisas com temáticas sobre o período colonial brasileiro, sendo a maioria dos documentos selecionados centralmente sobre a atuação dos membros da Companhia de Jesus, com fontes exclusivamente jesuítas; e estava relacionado com a atuação histórica, evangelizadora e educacional de outras ordens religiosas que marcaram presença no Brasil, desde o século XVI, nomeadamente a Ordem Franciscana e suas ramificações.

Chaloba (2019) apresentam reflexões acerca da contribuição dos estudos sobre grupos escolares para a escrita da história da educação no Brasil. O texto sustenta que as pesquisas históricas realizadas sobre o tema nas duas últimas décadas instituíram e disseminaram categorias de análise, colaborando para o avanço do conhecimento através da consolidação de novos objetos de pesquisa.

No estudo de Maciel (2020), foi possível observar os sentidos e significados do rádio cativo para os caboclos ingênuos nas escolas radiofônicas da Prelazia do Guamá, Amazônia Paraense, no período de 1961 a 1971. Foi utilizando a metodologia abordada pela Nova História Cultural e tendo como fonte os livros de Tombo e outras fontes, assim como apontou como resultados que o rádio cativo operava enquanto um objeto de consumo e ensino para alfabetizar e escolarizar os caboclos ingênuos, jovens e adultos.

Ademais, Toledo e Barboza (2020) em “A atuação educativa missionária e pastoral dos franciscanos no Brasil Colonial nas páginas da revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB)”, apresentaram uma análise dos textos que tratam da atuação dos franciscanos na América Portuguesa, publicados na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Vale ressaltar que na Revista do IHGB foram localizados diversos documentos históricos que destacam a importância do trabalho dos religiosos da Ordem de São Francisco na constituição da identidade nacional.

Considerações finais

Ao analisar os estudos descritos acima, nota-se um grande esforço científico em resgatar as heranças históricas da infância, da história da educação e das instituições religiosas presentes na construção da educação brasileira em diversos contextos territoriais e históricos.

É importante pontuar sobre a grande quantidade de pesquisas produzidas no PPGED/UEPA e PPGED/UFPA sobre a história da educação e das instituições religiosas no Estado do Pará, buscando compreender suas imbricações e relações estabelecidas, que conduziram a noção de educação e os princípios que guiaram os processos educativos no Estado.

No que se refere aos estudos direcionados especificamente quanto as prelazias, foram analisadas somente quatro produções. Duas, de autoria do Rogério Andrade Maciel, apresentam a Prelazia do Guamá com interface entre a educação e o sistema radiofônico. Outro, sobre a Prelazia de Altamira, Léia Gonçalves de Freitas traz uma reflexão sobre as políticas de assistência, proteção e educação, e ainda o documento que fala sobre a Prelazia de Cametá, relacionado a José Rivaldo Arnaud Lisboa, na qual conecta a atuação da igreja e a educação popular.

Assim, vem à tona a história de uma infância de fronteira e periférica que teve e ainda tem seus direitos violados. Diante desse cenário, contaram com o amparo de sujeitos que ressignificaram a vivência da fé católica, construindo possibilidades perante a vulnerabilidade social e educacional da região e ponderando alternativas envoltas num território onde educação e cultura se entrelaçam.

Além disso, colabora com o conhecimento disponível em torno de uma história da Igreja Católica em interface com história dos povos que habitaram a Amazônia Brasileira, em especial a paraense, e que constituíram socialmente, historicamente e culturalmente “o ser amazônico”.

Nessa perspectiva, os estudos remontam historicamente à infância e à educação, reconhecendo as contribuições da igreja católica para a educação na Amazônia Paraense, tornando-se um campo amplo de pesquisa e análises científicas que visam elucidar e contribuir para desvelar a História da Educação Brasileira e da Amazônia Paraense.

Referências

ANDRADE, Simei Santos. **A infância da Amazônia Marajoara: sentidos e significados das práticas culturais no cotidiano das crianças ribeirinhas da Vila do Piriá - Curralinho/PA.** 2018. 571 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

BALBINO, Antônio Gilberto. **A Igreja e a educação no Sul de Minas (1900-1950) o ultrarromantismo e as incursões da modernidade.** Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba, 2018.

BITENCOURT, Faneide P. F. **Escola Doméstica Nossa Senhora da Anunciação: a formação de meninas para servir a deus, a família e ao lar -Ananindeua/ Pa (1949-1971).**166f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Pará, Belém, 2015.

BUECKE, Jane Elisa Otomar. **Infâncias e Práticas educativas na Amazônia Seiscentista.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Pará, Belém, 2019.

CHALOPA, Rosa Fátima de Souza. A contribuição dos estudos sobre grupos escolares para a historiografia da educação brasileira: reflexões para debate. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 19, 2019.

CALLOU, Maria Lucirene. **Instituição Pia Nossa Senhora das Graças: assistência e educação de crianças pobres, órfãs e abandonadas em Belém (1943-1975).** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2016.

CORRÊA, Liliane da Silva França. **A infância em processos judiciais em Belém do Pará: da criminalidade aos discursos jurídicos-assistencialistas para a educação do menor desvalido (1890-1930).** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

CORREA, Maria José da Silva. **Escola Filipa de Vilhena: o processo de alfabetizar no grêmio literário português (1921-1941).** Dissertação (Mestrado em Educação) -Universidade do Estado do Pará, Belém, 2020.

COSTA, Benedito Gonçalves. **A Educação de meninas órfãs, desvalidas e pensionistas no asilo de Santo Antônio, no pastorado do bispo D. Antônio Macedo Costa em Belém- Pará (1878-1888).** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Pará, Belém, 2014.

COSTA, Benedito Gonçalves. **“A Educação para ser boa deve ser religiosa”:** romanização e civilização no projeto educativo do bispo Dom Antônio Macedo Costa para a Amazônia (1861-1890). Tese (Doutorado em Educação). - Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

COSTA, Eliane Miranda Costa. Educação Escolar na Amazônia Marajoara: história, memória e prática da educação do campo no Mapuá, Breves – PA. *In: 39ª Reunião Nacional da ANPEd*, 2019, Niterói. **Anais [...].** Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2019. p. 1-8.

COSTA, Rafaela Paiva; MORAES, Felipe Tavares de. História da educação na Amazônia brasileira: um balanço historiográfico recente. *In: In: 38ª Reunião Nacional da ANPEd. Anais [...].* São Luís: Universidade Federal do Maranhão, 2017. p. 1-20.

DIAS, João A. P. **Educação Colonial na Amazônia: a pedagogia dos jesuítas e a invenção do Sairé.**212f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2014.

DUARTE, Raimunda Dias. **A ordem de educar meninos na Amazônia Paraense: uma análise discursiva da obra “Compêndio de civilidade cristã” de Dom Macedo Costa. (1880 a 1915).** Tese

(Doutorado em Educação). - Universidade Federal do Pará, Belém, 2015.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002.

FREITAS, Léia Gonçalves de. **Políticas de Assistência**, Proteção e Educação á infância pobre, abandonada e órfã e as ações da Prelazia do Xingu no município de Altamira – Pará (1970-1979).262f. Tese (Doutorado em Educação). - Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

GUIMARÃES, Jacqueline Tatiana da Silva. **Os discursos dos Médicos do estado do Pará nas “teses de doutoramento ou inaugurais” (1929-1954):** saúde, assistência e educação na infância pobre.319f. Tese (Doutorado em Educação). - Universidade Federal do Pará, Belém, 2016.

LIMA, Maria do Socorro Pereira. **Infância, Educação e Criança:** um estudo histórico-literário nas obras Serões da mãe preta e chove nos campos de cachoeira (1897-1920). Tese (Doutorado em Educação). - Universidade Federal do Pará, Belém, 2015.

LOPES, Mario Allan da Silva. **Vitrine da República:** a educação de crianças no 5º grupo escolar “Barão do Rio Branco” em Belém -Pa (1900-1912).120f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Pará, Belém, 2018.

MACIEL, Rogério A. **Sistema Radiofônico de Bragança:** saberes da prática educativa na educação de jovens e adultos (1960-1970). Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Pará, Belém, 2014.

MACIEL, Rogério Andrade. **Cultura Material escolar e as representações de educação no sistema radiofônico para os caboclos “ingênuos” na Prelazia do Guamá (1957-1980).** Tese (Doutorado em Educação). - Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

MACIEL, R. A. O rádio cativo nas escolas radiofônicas: um artefato cultural de ensino para os caboclos ‘ingênuos’ na Prelazia do Guamá, Amazônia paraense (1961- 1971). **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 20, p. e116, 2020.

NASCIMENTO, Sebastião Valério Silveira do. **A Criança na Fotografia:** o retrato da infância na primeira metade do século XX em Belém do Pará (1900 a 1950). Dissertação (Mestrado em Educação). - Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.

NERY, Vitor Sousa Cunha. **Instrução Pública Primária na Província do Pará na década de 1870.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Pará, Belém, 2013.

NEVES, Luiz Kleber Leite. **Memórias, Impressos e Relatos Pessoais:** percursos da educação iepeana no Pará (1964-1974).120f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Pará, Belém, 2018.

OLIVEIRA, Camila Vanessa Chagas Peixoto de. **Instituto Santa Catarina de Sena:** incursões educativas na formação de meninas em Belém do Pará (1903-1960). Dissertação (Mestrado em Educação). – Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

OLIVEIRA, Michelle Araújo de. **Concepções de Infância e Educação nos discursos do periódico a escola:** Revista Oficial de ensino do Pará (1900 a 1905). Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

PACHECO, Tatiana do Socorro Corrêa. **Infância, crianças e experiências educativas no educandário Eunice Weaver em Belém do Pará (1942-1980).** Tese (Doutorado em Educação) - Universidade

Federal do Pará, Belém, 2017.

PAGANINI, Vera Lúcia Alves Mendes. **Formação política e resistência:** uma experiência contra-hegemônica na Prelazia de São Félix do Araguaia. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

PIMENTA, Adriene. S.F. **Educação de meninas no Orphanato Paraense (1893 -1910).** Dissertação (Mestrado em Educação). – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2012.

PINHEIRO, Marinaldo Pantoja. **Instruir e Civilizar:** educação de crianças no grupo escolar de Igarapé-Miri, Pará (1904-1943). Dissertação (Mestrado em Educação). – Universidade do Estado do Pará, Belém.

PINHEIRO, Wellington da Costa. **A infância nas páginas de jornal:** discursos (re) produzidos pela imprensa paraense na primeira metade do século XX.150f. Dissertação (Mestrado em Educação). - Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

PINHEIRO, Welington da Costa. **O Instituto Orfanológico do Outeiro:** assistência, proteção e educação de meninos órfãos e desvalidos em Belém do Pará (1903-1913). Tese (Doutorado em Educação). - Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

RODELINI, Claudiani Ferreira da Cunha. **Grupo escolar Antônio João Ribeiro:** cultura escolar primária em Itaporã-MT, uma contribuição para a história das instituições educativas; Dissertação (Mestrado em Educação). - Universidade Federal da Grande Dourados, 2015.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, setembro/dezembro. 2006.

ROSA, Katia Antônia Ferreira. **O lugar da criança na instituição religiosa:** uma análise do trabalho desenvolvido pela igreja Batista de Laranjeiras na cidade de Serra/ES. – Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade Unida de Vitória, Vitória, 2018.

SABINO. Elianne Barreto. **A assistência e a educação de meninas desvalidas no colégio Nossa Senhora do Amparo na Província do Grão-Pará (1860-1889).** Dissertação (Mestrado em Educação). - Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.

SABINO, Elianne Barreto. **Infância Pobre e Educação no juízo de órfão do Pará (1870-1910):** acolher, proteger, cuidar e educar “os filhos do estado”.235f. Tese (Doutorado em Educação). - Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

SANGENIS, Luiz Fernando Conde; MAINKA, Peter Johann. Presença franciscana e hegemonia jesuítica no campo da História e da História da Educação no período colonial brasileiro: temáticas, fontes e temporalidade em questão. *In:* 39ª Reunião Nacional da ANPEd, 2019, Niterói. **Anais [...].** Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2019. p. 1-5.

SANTOS, Ademir Valdir dos; VECHIA, Ariclê. As escolas que construímos: a história de instituições escolares na Revista Brasileira de História da Educação. **Revista Brasileira de História da Educação,** v. 19, 2019.

SANTOS, Sônia Maria Fernandes dos. **Criança, Cinema e Educação:** os discursos sobre a infância em produções cinematográficas brasileiras. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

SILVA, Palloma Victória Nunes e; RIBEIRO, Betânia de Oliveira Laterza. Reflexo dos Ideais Republicanos Na Escola Doméstica De Brazópolis (1889-1927). *In:* 40ª Reunião Nacional da ANPEd.

Anais [...]. Universidade Federal do Pará, Belém, 2021. p. 1-5.

SILVA, Gercina Ferreira da. **Instituto Santo Antônio do Prata (1898-1921):** missionários capuchinhos e a educação de meninas índias no município de Igarapé-Açu/Pa. Dissertação (Mestrado em Educação). – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2019.

SILVA, Iviny Cristina Aguiar da. **A Educação dos corpos de meninos desvalidos no Instituto Lauro Sodré no Pará republicano (1890-1920).** Dissertação (Mestrado em Educação – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2020.

SILVA, Tayana Helena Cunha. **Práticas Educativas das congregações filhas de Sant’Ana e irmãs de Santa Dorotéia na formação de mulheres em Belém do Pará (1906-1927).** Dissertação (Mestrado em Educação). – Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

TOLEDO, César de Alencar Arnaut de; BARBOZA, Marcos Ayres. A atuação educativa, missionária e pastoral dos franciscanos no Brasil colonial nas páginas da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB). **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 20, 2020.

VASCONCELLOS, Flávia Cristina Lages. **Ideário educativo católico no ginásio São Francisco em Conceição do Mato Dentro:** instrução, escolarização e formação moral de 1956-1979. 2020. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2020.

VIANA, Carmeci dos Reis. **Discursos sobre violência contra a criança nas notícias de jornal “folha do Norte” em Belém-Pará:** perspectiva de educação no início do século XX.124f. Dissertação (Mestrado em Educação). – Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

VEIGA, Geogea Suppo Prado. **História da educação do Patronato de Menores São José em Paranaíba-MT (1953-1963).** Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

Recebido em 28 de novembro de 2023
Aceito em 29 de janeiro de 2024